

IPCA de agosto surpreende com deflação moderada e núcleos pressionados por bens e serviços intensivos em trabalho

O IPCA registrou deflação de 0,11% em agosto, ficando em linha com a nossa expectativa (-0,10%) e acima do consenso do mercado (-0,16%).

O IPCA de agosto foi menos benigno do que o esperado, com deflação menos intensa e núcleos mais elevados — em especial na parte de bens e serviços ligados ao emprego.

As deflações de alimentos, energia elétrica, eletroeletrônicos, automóvel novo e gasolina ocorreram como esperado. No entanto, foram registradas pressões acima do esperado em vestuário e serviços intensivos em trabalho.

A dinâmica dos núcleos da inflação tem indicado uma trajetória de desinflação gradual, reforçando a necessidade da manutenção da política monetária em patamar restritivo.

A desinflação de serviços requer cautela na condução da política monetária. Avaliamos que a desaceleração do ritmo de abertura de vagas formais e o aumento gradual da taxa de desemprego nos próximos trimestres deverão permitir a redução das pressões inflacionárias no grupo.

Nossa visão é que até o início de 2026 a inflação projetada pelo Banco Central no horizonte relevante vai estar na meta. Isso deve levar o Banco Central a promover o início do ciclo de cortes de juros a partir de janeiro de 2026, levando a taxa Selic para 11,0% ao final do ciclo.

Em agosto, os núcleos da inflação não confirmaram a expectativa de arrefecimento na margem, voltando a acelerar devido à maior inflação de bens e serviços intensivos em trabalho.

Os núcleos registraram alta de 0,30% no mês, levemente acima dos 0,27% de julho. No acumulado de 12 meses, a variação ficou estável em 5,1%. A média móvel trimestral anualizada subiu para 4,6% em agosto, indicando as pressões mais disseminadas de preços no período.

O núcleo de bens acelerou de 0,03% em julho para 0,49% em agosto, influenciado pelas altas de vestuário, móveis e utensílios domésticos. Em 12 meses, a variação subiu de 3,3% para 3,7%.

Os serviços tiveram arrefecimento, com destaque para a deflação de passagens aéreas e recreação devido aos descontos de cinema e teatro.

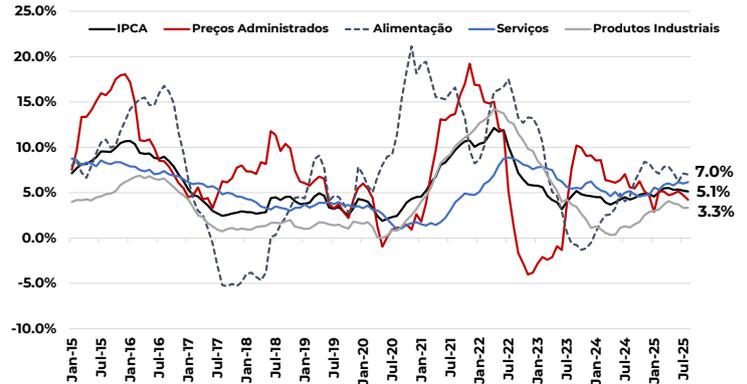
O núcleo de serviços, excluindo passagens aéreas, avançou 0,34% em agosto. Em termos anuais, o núcleo permaneceu estável em 6,7% em agosto. A inflação de serviços segue sendo o principal desafio para a desinflação da economia.

Para agosto, projetamos alta de 0,75% no IPCA, alta influenciada pela saída do desconto na tarifa de energia elétrica — decorrente do bônus de Itaípu —, a menor deflação de alimentos e a continuidade da pressão em bens e serviços.

A projeção do IPCA para 2025 foi mantida em 5,0%.

IPCA e Componentes

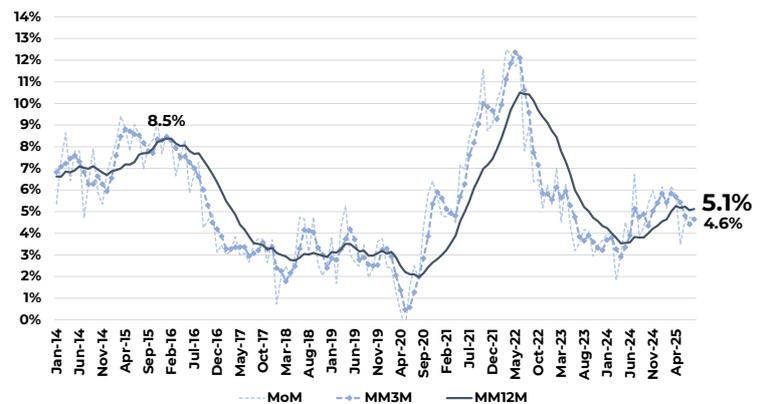
(var % acumulada 12 meses)



Fonte: IBGE. Elaboração: Monte Bravo.

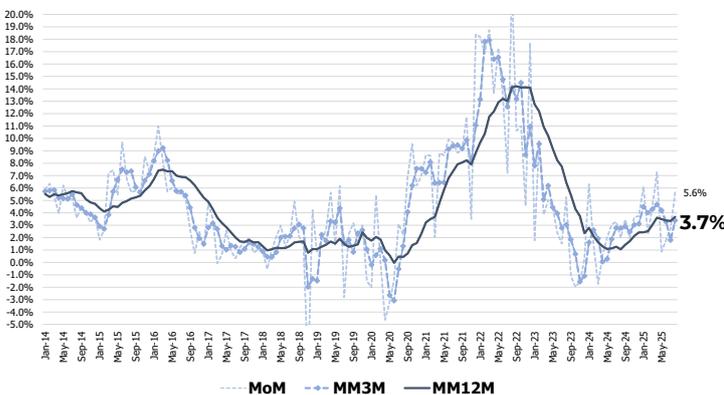
IPCA Núcleos: Média dos Núcleos

(dados anualizados)



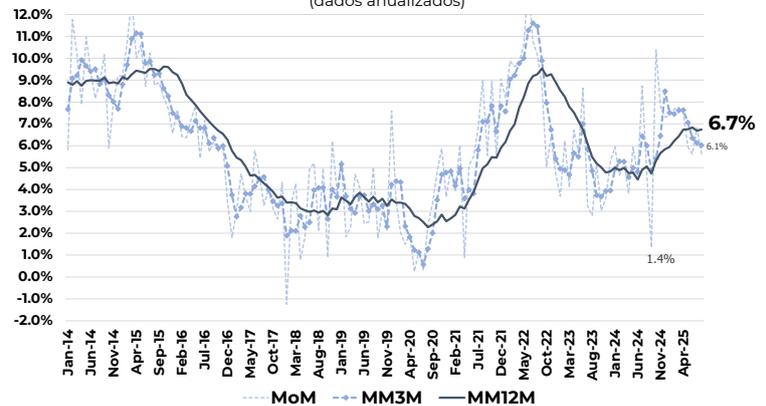
Fonte: IBGE. Elaboração: Monte Bravo.

IPCA Núcleos : Bens Industriais subjacentes
(dados anualizados)



Fonte: IBGE. Elaboração: Monte Bravo.

IPCA Núcleos : Serviços subjacentes
(dados anualizados)



Fonte: IBGE. Elaboração: Monte Bravo.

IMPORTANTE: A Monte Bravo Corretora de Valores Mobiliários S.A. ("Monte Bravo") é uma instituição financeira autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Esta mensagem e eventuais anexos podem conter informações confidenciais destinadas a um indivíduo e propósito específico, sendo protegidas por lei. Caso você não seja o destinatário ou pessoa autorizada a recebê-la, por favor, avise imediatamente o remetente e, em seguida, apague o e-mail. É terminantemente proibida a utilização, cópia ou divulgação não autorizada das informações presentes neste informe. As informações nele contidas e em seus eventuais anexos são de responsabilidade do seu autor, não representando necessariamente ideias, opiniões, pensamentos ou qualquer forma de posicionamento por parte da Monte Bravo. Por fim, é imprescindível que o destinatário verifique este e-mail e todos os anexos em busca de possíveis vírus. A empresa/remetente não assume responsabilidade por quaisquer danos decorrentes da transmissão de vírus através deste e-mail.